

## A RELAÇÃO DE GÊNERO, IDADE E O PERÍODO CURSADO PELOS ESTUDANTES DE CONTABILIDADE *VERSUS* SEU COMPORTAMENTO ÉTICO

### THE RELATIONSHIP BETWEEN GENDER, AGE, AND ACADEMIC PROGRESSION OF ACCOUNTING STUDENTS *VERSUS* THEIR ETHICAL BEHAVIOR

Marcos Antônio Lima de Sousa<sup>1</sup>, Vinícius de Lima Fortes<sup>2</sup>, Alessandra de Souza Neves<sup>3</sup>, Rafael Araújo Sousa Farias<sup>4</sup>

**Resumo:** Este artigo objetiva verificar a relação entre o gênero, idade e período cursado pelos estudantes de graduação em contabilidade versus seu comportamento ético. A metodologia de pesquisa constituiu na aplicação de um questionário com escala Likert de 7 pontos, no qual os estudantes indicaram o quão aceitáveis consideravam diferentes dilemas éticos. Para a análise dos dados foram utilizadas duas técnicas; a estatística descritiva para a caracterização da amostra e o Teste t de Student para a análise estatística. Os resultados foram obtidos mediante a análise de 158 questionários. Em relação ao gênero, os resultados revelaram que os estudantes do gênero feminino demonstraram menor aceitação em relação aos dilemas éticos apresentados. Quando se analisou a variável idade, foi observado que os alunos com mais de 25 anos também tiveram menor aceitação dos dilemas éticos. Já no que diz respeito ao período cursado, os resultados foram controversos: tanto os estudantes que estavam na primeira metade do curso quanto os que estavam na segunda metade demonstraram maior aceitação dos dilemas éticos. Os achados do estudo oferecem contribuições importantes para o preenchimento de lacunas teóricas sobre o comportamento ético dos estudantes de Contabilidade. A pesquisa se distingue pela introdução pioneira da Teoria do Licenciamento Moral na área de Contabilidade, proporcionando contribuições inovadoras e empiricamente fundamentadas. Além disso, destaca a importância da formação ética em cursos de Contabilidade não apenas para preparar profissionais éticos, mas também para fomentar práticas de negócios responsáveis e sustentáveis. Essa ênfase ressalta a centralidade da ética no âmbito da profissão contábil.

**Palavras-chave:** dilemas éticos, período cursado, idade, gênero, estudantes de contabilidade.

**Abstract:** This article aims to examine the relationship between gender, age, and the academic period of study among undergraduate accounting students and their ethical behavior. The research methodology involved administering a questionnaire using a 7-point Likert Scale,

<sup>1</sup>Bacharel em Contabilidade pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr); E-mail: [marcsousa64@gmail.com](mailto:marcsousa64@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2341-2622>.

<sup>2</sup>Bacharel em Contabilidade pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr); E-mail: [vfortes777@gmail.com](mailto:vfortes777@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0731-1852>.

<sup>3</sup>Bacharela em Contabilidade pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr); E-mail: [alessandralogin6@gmail.com](mailto:alessandralogin6@gmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3631-5186>.

<sup>4</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr); Doutor em Administração pela Universidade de Brasília (UnB); E-mail: [farias-rafael@hotmail.com](mailto:farias-rafael@hotmail.com); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9052-1285>.

Artigo recebido em 20/05/2024, revisões requeridas em 02/08/2024, aceito para publicação em 28/08/2024. Editor responsável Priscila Pontes Nunes.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

where students indicated how acceptable they found various ethical dilemmas. Two techniques were employed for data analysis: descriptive statistics for sample characterization and the Student's t-test for statistical analysis. The results were obtained from the analysis of 158 questionnaires. Regarding gender, the results revealed that female students showed less acceptance of the presented ethical dilemmas. When analyzing the age variable, it was observed that students over 25 years old also exhibited lower acceptance of ethical dilemmas. Concerning the academic period, the results were controversial: both students in the first half of the course and those in the second half showed greater acceptance of ethical dilemmas. The study's findings make significant contributions to filling theoretical gaps regarding the ethical behavior of accounting students. The research stands out for its pioneering introduction of Moral Licensing Theory in the field of accounting, offering innovative and empirically grounded contributions. Moreover, it highlights the importance of ethical training in accounting programs, not only to prepare ethical professionals but also to foster responsible and sustainable business practices. This emphasis underscores the centrality of ethics in the accounting profession.

**Keywords:** ethical dilemmas, study period, age, gender, accounting students.

## 1 INTRODUÇÃO

A palavra ética é originada do grego *ethos* e significa caráter, assim subentende-se que é respaldada nas normas de conduta humana perante a sociedade (Andrade, 2017). Também se pode definir ética como um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente certo ou errado (Baumhart, 1997). A ética normalmente é entendida como uma disciplina filosófica que discorre quanto ao certo e errado (Vázquez, 2011). Assim, é uma representação do modo de ser do indivíduo, sendo uma consequência dos costumes da sociedade (Trebisqui, 2009).

A ética está presente em diversas áreas e discussões na sociedade, existindo códigos que guiam várias profissões (Lima *et al.*, 2015). A Contabilidade, por exemplo, é uma ciência social que tem como objetivo a prestação de informações na qual devem ser elaboradas seguindo um código de ética, garantindo aos usuários internos e externos segurança econômica e auxiliando na tomada de decisões (Davoodifar, 2015). Assim, com objetivo de guiar a conduta dos profissionais, há o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) (Conselho Federal de Contabilidade [CFC], 2019). Conforme esse código, os profissionais devem seguir uma série de deveres e princípios éticos resguardando os interesses de seus clientes e empregadores (CEPC, 2019).

Em certos casos, profissionais distorcem a utilização da Contabilidade ao ocultar ativos, valores e direitos em busca de benefícios pessoais (Ribeiro *et al.*, 2016). Essas ações prejudicam os sistemas econômicos e abalam a confiança na profissão contábil (Anzeh & Abed, 2015). Além disso, fatores individuais, como gênero, idade, religiosidade e experiência profissional, exercem influência na percepção dos estudantes de Contabilidade em relação à ética profissional, bem como na abordagem desse tema em sala de aula (Feil *et al.*, 2017; Ganassin, 2016).

Cohen *et al.* (1998) argumentam que o comportamento ético não é garantido apenas pela regulamentação governamental, por isso a importância da ética no meio acadêmico. Há na literatura algumas controvérsias quanto aos resultados de diferentes pesquisas. Alguns

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

estudiosos constataram que, com relação ao gênero, as mulheres tendem a se comportar de maneira mais ética (Antonvz *et al.*, 2010; Eweje & Brunton, 2010; Feil *et al.*, 2017; Magro *et al.*, 2018; Moraes *et al.*, 2010; Onumah *et al.*, 2022). Esses resultados divergem daqueles encontrados por Abdolmohammadi e Reeves (2000), Marques e Azevedo (2009) e Saat *et al.* (2010).

Quanto à variável idade e o período cursado, há trabalhos que apontam que a idade não tem influência sobre o comportamento ético (Azevedo *et al.*, 2018; Callan, 1992; Emerson *et al.*, 2007; Koch *et al.*, 2019; Lima *et al.*, 2004), enquanto outros apontam que os mais velhos tendem a se comportar de maneira mais ética (Hernandez & Macgee, 2014; Lowry, 2003; Moraes *et al.*, 2010; Ruegger & King, 1992). Mendonça e Gomes (2016) identificaram que o período cursado pelo estudante de Contabilidade tem relação estatisticamente significativa com o seu comportamento, corroborando com estudos anteriores (Diehl *et al.*, 2011; Trentin *et al.*, 2008).

As controvérsias identificadas nos resultados de trabalhos acerca do tema são vistas como oportunidade de pesquisa – caracterizando como a lacuna que motiva o presente trabalho. Soma-se a isso, a necessidade de um debate mais aprofundado sobre o assunto nas Instituições de Ensino Superior (IES) (Barros Neto *et al.*, 2020). Assim, esta pesquisa tem como objetivo verificar a relação entre o gênero, idade e período cursado pelos estudantes de graduação em Contabilidade *versus* seu comportamento ético.

Destaca-se que a presente pesquisa utiliza como arcabouço teórico a Teoria do Licenciamento Moral. Essa teoria tem sido utilizada em outras áreas do conhecimento, como, preconceito racial (Monin & Miller, 2001), comportamento de compra (Mazar & Zhong, 2010) e na psicologia (Beaman *et al.*, 1983; Freedman & Fraser, 1966; Gino & Bazerman, 2009) – mas não utilizada na Contabilidade. Dessa forma, a pesquisa apresentará evidências empíricas sobre essa teoria na área do conhecimento da Contabilidade.

Ademais, a presente pesquisa utilizará os mesmos dilemas éticos desenvolvidos por Emerson, Conroy e Stanley (2007). Esses dilemas foram utilizados em outras pesquisas (Ghazali *et al.*, 2013; Ghazali, 2015; Ismail *et al.*, 2019; Lima *et al.*, 2019; Onumah *et al.*, 2022). Em todos esses estudos foi identificado os atributos pessoais dos respondentes, como idade e gênero. Nesse sentido, acredita-se que a presente pesquisa possa complementar e possibilitar a comparação com estudos anteriores.

Destaca-se a busca pela resolução de controvérsias científicas. Tem-se observado resultados contrastantes quando a academia analisa se o gênero, a idade e o período cursado influenciam no comportamento ético – como já mencionado. Assim, a pesquisa justifica-se, pois, a partir dela será possível contribuir com o esclarecimento dessas controvérsias científicas. E, por fim, destaca-se que a formação ética nos cursos de Contabilidade é importante não apenas para a preparação de profissionais éticos, mas também para a promoção de práticas de negócios responsáveis e sustentáveis (Duska, 2006; Ghoshal, 2005). Espera-se que os resultados da presente pesquisa ajudem a ressaltar a importância do tema ética para o profissional da Contabilidade.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Teoria do Licenciamento Moral

A TLM enfatiza que as pessoas inicialmente possuem um comportamento moral e, posteriormente, podem ter comportamentos imorais, fraudulentos, antiéticos etc. (Merritt *et al.*, 2010). O primeiro estudo acerca do licenciamento moral foi publicado em 2001 por Monin e Miller (Tinoco, 2021). Os autores mostraram que os indivíduos que não concordavam com declarações sexistas eram mais propensos a indicar um homem a uma função tradicionalmente masculina (Simbrunner *et al.*, 2017). Outros estudos encontraram resultados semelhantes, por exemplo, Khan e Dhar (2006) descobriram que pessoas que imaginavam realizar uma tarefa considerada pró-social como doar dinheiro, tinham maior probabilidade de adquirirem um produto de luxo ao invés de um utilitário.

Foram encontrados estudos em que a TLM estava relacionada a comportamentos antiéticos, como desvio de conduta, trapaça, desonestidade e trabalho contraproducente (Jordan *et al.*, 2011; Klotz & Bolino, 2013; Urban *et al.*, 2019; Yam *et al.*, 2017). Na Contabilidade, esses comportamentos muitas vezes estão relacionados a fraude e roubo ou relatórios financeiros fraudulentos (Diamond Foods, 2012; Wells 2000, 2001a, 2001b, 2002). Como observado, há várias pesquisas sobre o tema na área de negócios, no qual mostram resultados conflitantes: a realização de um ato antiético pode resultar um incentivo interno para encerrar ou diminuir o comportamento antiético subsequente (Reckers *et al.*, 2016). Segundo Reckers *et al.* (2016, p. 2), essa teoria é relevante na contabilidade e está relacionada ao “aumento de quantias em dinheiro ou ao envolvimento em comportamentos que desafiam crescentemente os limites éticos”.

Reckers *et al.* (2014) investigaram como as características individuais influenciam casos de abuso específicos relacionados às práticas contábeis. Foi analisado dois estudos que abordaram o papel das características individuais em comportamentos inadequados na profissão contábil. No primeiro estudo, examinaram o “lôcus de controle”, que está diretamente relacionado à identidade própria – conforme definido por Rotter (1966) –, bem como o “afeto negativo” (medo) (Crawford & Henry, 2004; Lowe & Reckers, 2012; Watson & Tellegen, 1985). Os pesquisadores argumentam que os profissionais com um alto senso de identidade moral e responsabilidade (alto lócus de controle) têm mais probabilidade de resistir a atos antiéticos futuros, mesmo após serem solicitados a se comportar de maneira antiética, para manter sua identidade moral e reputação.

No segundo estudo, Reckers *et al.* (2014) examinaram o “desengajamento moral” – conforme definido por Bandura (1999) e Detert *et al.* (2008) – e o “narcisismo” – conforme definido por Johnson *et al.* (2013), Little *et al.* (1992) e Young *et al.* (2015). O desengajamento moral se refere à capacidade de os indivíduos se libertarem de seus padrões morais para justificar seus comportamentos inadequados (Detert *et al.*, 2008; Murphy, 2012). Quanto ao narcisismo, os autores esperam que os indivíduos narcisistas se comportem de forma estratégica ao avaliar seus próprios interesses e os riscos relacionados à sua reputação, o que pode resultar em comportamentos mais compensatórios. Em resumo, a pesquisa de Reckers *et al.* (2014) investiga como características individuais, como lócus de controle, afeto negativo,

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

desengajamento moral e narcisismo, podem influenciar comportamentos antiéticos na profissão contábil.

## 2.2 Pesquisas anteriores

Foram analisados estudos semelhantes à presente pesquisa – estudos que analisaram a relação entre gênero, idade e período cursado *versus* o comportamento ético. Ao todo, foram identificados na literatura 11 trabalhos semelhantes (Antonovz *et al.*, 2010; Callan, 1992; Diehl *et al.*, 2011; Emerson *et al.*, 2007; Kish-Gephart, *et al.*, 2010; Lima *et al.*, 2004; Lopes *et al.*, 2006; Magro *et al.*, 2018; Mendonça & Gomes, 2016; Moraes *et al.* 2010, Trentin; *et al.*, 2008).

As pesquisas realizadas sobre o efeito do gênero no comportamento ético apresentam resultados distintos. Há estudos que apontam que o gênero não possui efeito sobre o comportamento ético (Al-Ansari, 2002; Dellaportas, 2006; Gautschi III & Jones, 1998; Lowry, 2003; Loe *et al.*, 2000). No entanto, outras pesquisas concluem que o gênero feminino possui mais raciocínio e comportamento moral do que os homens (Eynon *et al.*, 1997; Hernandez & Mcgee, 2014; Ruegger & King, 1992).

Magro *et al.* (2018) analisaram a visão de estudantes de ciências contábeis, de acordo com suas características individuais, profissionais e acadêmicas, diante de dilemas éticos da profissão. Segundo os autores, quando questionadas sobre três situações diferentes, as mulheres percebem com maior intensidade que os homens, tais fatos como um ato de fraude contábil. Os mesmos resultados foram encontrados por Alves *et al.* (2007), Antonovz *et al.* (2010), Coate e Frey (2000), Mendonça e Gomes (2016), Moraes *et al.* (2010), Nyaw e Ng (1994) e Stevens (1984), no que tange a uma menor aceitabilidade para certos comportamentos antiéticos por partes dos indivíduos do gênero feminino, do que indivíduos do gênero masculino.

Também há pesquisas realizadas sobre o efeito da idade no comportamento ético dos indivíduos, o que também se têm encontrado resultados divergentes. Lowry (2003), Ruegger e King (1992) e Hernandez e Macgee (2014) e Moraes *et al.* (2010) relatam que pessoas com mais idade tendem a resistir a atos antiéticos em maior número que os mais jovens, comprovando a influência da idade. Entretanto, Callan (1992), Dellaportas (2006), Emerson, Conroy e Stanley (2007), Lima *et al.* (2004), e Mendonça e Gomes (2016) não encontraram evidências de influência da idade no comportamento ético. Enquanto Ford e Richardson (1994) e Borkowski e Ugras (1992) encontraram resultados inconclusivos.

Além da análise das variáveis gênero e idade, Lopes *et al.*, (2006) analisaram a variável período cursado pelos estudantes. De acordo com os autores, há oscilações no comportamento ético dos estudantes conforme a sua evolução acadêmica, no qual, de início mostram maior compromisso ético, seguido de um desvio e posteriormente retornam a agir de maneira mais ética. Mendonça e Gomes (2016), Diehl, Freitas e Macagnan (2011) também investigaram essa variável, e chegaram a um resultado positivo de que o período influencia o comportamento ético. Pereira e Leite Filho (2003) apresentam que, com a evolução acadêmica, o estudante se aperfeiçoa e se qualifica melhor, o que influencia sua aprendizagem e isso pode contribuir para um comportamento mais ético.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 Unidade de Análise, População e Amostra

A presente pesquisa analisou os estudantes de Contabilidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no Estado do Piauí (PI), com o objetivo de identificar qual a relação do gênero, idade e período cursado *versus* o comportamento ético. A unidade de análise foi selecionada pela facilidade de acesso e pelo conhecimento prévio da população da pesquisa, o que contribuiu com o acesso às informações necessárias. Geograficamente a pesquisa limitou-se à apenas a IES estudada. A população do estudo é composta por todos os estudantes do curso de Ciências Contábeis da IES investigada que, de acordo com a informação fornecida no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conta com 407 alunos ativos, sendo 214 (53%) homens e 193 (47%) mulheres.

Assim, dos 407 alunos ativos, 291 estavam regularmente matriculados em pelo menos uma disciplina – o que representa 71% da população. Dos 291 alunos que estavam cursando pelo menos uma disciplina, foram excluídos 49 (17%) da amostra, pois estes não estavam devidamente matriculados nas turmas com maior número de alunos selecionadas para aplicação do questionário, assim a amostra da pesquisa se resume a 242 alunos. Por sua vez, a amostra final foi composta por todos os estudantes que responderam ao questionário aplicado, totalizando um total de 158 respostas válidas. A relação é apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1**

*Amostra do estudo*

	Alunos ativos	Regularmente matriculados	Excluídos	Amostra	Amostra final
<b>Homens</b>	214	147	29	116	65
<b>Mulheres</b>	193	144	20	126	93
<b>Total</b>	407	291	49	242	158

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

#### 3.2 Coleta de dados

A coleta dos dados ocorreu mediante a aplicação de questionário que permitiu a obtenção de dados acerca da opinião dos discentes do curso de Ciências Contábeis da IES estudada. A participação dos alunos foi de maneira voluntária e o questionário foi aplicado face a face. A coleta de dados por meio dos questionários nesta pesquisa ocorreu no período de 23 de maio a 12 de junho de 2023. Os questionários foram administrados em todas as turmas dos oito semestres do curso, priorizando aquelas com o maior número de alunos matriculados. Com o objetivo de assegurar que todos os participantes da amostra tivessem a oportunidade de responder ao questionário e maximizar a taxa de resposta, foram adotadas duas abordagens em cada turma. Isso foi feito para acomodar os alunos ausentes em uma tentativa inicial, garantindo-lhes outra oportunidade de participar da pesquisa.

Quanto ao instrumento utilizado, destaca-se que o questionário foi dividido em duas partes, sendo a primeira destinada a capturar as características demográficas dos respondentes e a segunda tratando-se dos 25 dilemas éticos (Apêndice A). As questões sobre os dilemas éticos

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

utilizados é uma adaptação do questionário utilizado por Antonovz *et al.* (2010) – que, por sua vez, traduziram e adaptaram os dilemas éticos desenvolvidos por Emerson *et al.*, (2007) – que envolvem Contabilidade, marketing, igualdade de oportunidades, ética e suborno. Enquanto Antonovz *et al.* (2010) analisaram as variáveis gênero e idade *versus* o comportamento ético dos estudantes de Contabilidade, a presente pesquisa, além de gênero e idade, considerou também o período cursado pelos estudantes. Utilizou-se a escala do tipo *Likert*, composta por 7 pontos, na qual o respondente deveria assinalar o número que melhor expressasse seu nível de aceitabilidade com relação à situação exposta.

Antes de administrar o questionário aos alunos, foi conduzida uma leitura detalhada do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice B). Este documento explicava e esclarecia todos os aspectos relevantes da pesquisa, incluindo o compromisso com o anonimato dos participantes e fornecia informações sobre o conteúdo e o procedimento do questionário. Além disso, os alunos foram enfaticamente informados de que tinham total liberdade para recusar participar da pesquisa, caso assim desejassem. Ademais, ressalta-se que foi realizado a técnica do pré-teste do questionário em um curso de Ciências Contábeis de uma universidade privada na mesma cidade da IES em estudo (PI), em maio de 2023. O pré-teste envolveu a aplicação de 23 questionários e serviu para testar e aprimorar tanto o questionário em si quanto a estratégia utilizada para convidar, apresentar e administrar os questionários.

### 3.3 Análise dos dados

Logo após a coleta, foi realizada a análise dos dados. As informações coletadas foram tabuladas e agrupadas de acordo com as diferentes variáveis. A tabulação consiste em dispor os dados em tabelas para que se tenha uma maior facilidade de representação e verificação entre elas (Cervo *et al.*, 2002).

A estatística descritiva foi utilizada para a caracterização da amostra, com o intuito de descrever a população total e os grupos investigados. Conforme Reis (1988), a estatística descritiva tem como objetivo a sintetização de uma série de valores de mesma natureza, proporcionando uma visão global da variação desses valores. A análise descritiva dos dados foi fundamental para estabelecer uma base sólida para a comparação entre os grupos investigados, o que contribuiu para a identificação de diferenças significativas nas médias das variáveis de interesse.

Utilizou-se para a análise estatística dos dados o *software* R, no qual o Teste t de Student foi empregado para comparar os dados entre os grupos. Antes da aplicação do Teste t de Student, realizou-se também o teste de Levene, seguindo a orientação de Maroco (2007), para verificar a homogeneidade das variâncias de todas as variáveis envolvidas no processo, bem como a significância estatística das diferenças entre as médias dos dois grupos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos, mediante a análise dos questionários preenchidos pelos alunos do curso de Ciência Contábeis, são apresentados segmentados pela idade, gênero e período. Inicialmente, apresenta-se a descrição da amostra e dos modelos estatísticos utilizados. A Tabela 2 apresenta as informações das variáveis gênero, idade e período cursado com base nas 158 respostas válidas.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

**Tabela 2***Estatística descritiva da amostra*

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
<b>Feminino</b>	93	59%
<b>Masculino</b>	65	41%
<b>Período</b>		
<b>Cursando menos da metade do curso</b>	83	53%
<b>Cursando mais da metade do curso</b>	75	47%
<b>Idade</b>		
<b>Idade &lt;= 20 anos de idade</b>	69	44%
<b>Idade entre 21 e 25 anos de idade</b>	72	46%
<b>Idade entre 26 e 30 anos de idade</b>	10	6%
<b>Idade &gt; 30 anos de idade</b>	7	4%

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A partir da utilização do Test t de Student foi feita a comparação entre as médias dos dilemas, comparando as variáveis estudadas para verificação de possíveis diferenças estatisticamente significantes entre si. Primeiramente, aplicou-se o Teste t de Student para comparar as médias dos dilemas entre os grupos de alunos com idades diferentes. Realizou-se o teste em três cenários: i) alunos com até 25 anos *versus* alunos com mais de 25 anos; ii) alunos com até 20 anos *versus* alunos com mais de 20 anos; e iii) alunos com idades entre 17 e 20 anos e alunos com idades entre 21 e 25 anos. Foi observado uma maior frequência de alunos com idades de até 25 anos. Esse aumento no acesso ao Ensino Superior em idades mais jovens pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo políticas públicas educacionais, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), bem como as demandas e expectativas do mercado de trabalho (Carmo *et al.*, 2014).

A Tabela 3 apresenta as médias categorizadas pela variável idade de acordo com os cenários formados.

**Tabela 3***Médias categorizadas por idade*

<b>Dilemas</b>	<b>Cenário I</b>		<b>Cenário II</b>		<b>Cenário III</b>	
	<b>&lt;= 25 anos</b>	<b>&gt; 25 anos</b>	<b>&lt;= 20 anos</b>	<b>&gt; 20 anos</b>	<b>Entre 17 e 20 anos</b>	<b>Entre 21 e 25 anos</b>
<b>A</b>	2.01	2.41	2	2.10	2	2.03
<b>B</b>	1.70	1.76	1.83	1.62	1.83	1.58
<b>C</b>	1.94	2.18	1.94	1.99	1.94	1.94
<b>D</b>	1.86	2.47	1.94	1.91	1.94	1.78
<b>E</b>	3.38	2.71	3.39	3.25	3.39	3.38
<b>F</b>	3.05	3	3	3.08	3	3.10
<b>G</b>	3.06	2.29	3.19	2.81	3.19	2.93
<b>H</b>	2.57	2.29	2.49	2.58	2.49	2.65
<b>I</b>	3.50	2.71	3.77	3.15**	3.77	3.25

G	2.62	1.82**	2.59	2.48	2.59	2.64
K	2.35	2.35	2.20	2.46	2.20	2.49
L	1.62	1.71	1.43**	1.79	1.43**	1.81
M	1.53	2.06	1.49	1.66	1.49	1.57
N	2.60	2.94	2.58	2.69	2.58	2.63
O	2.11	2.53	2.22	2.10	2.22	2
P	3.66	3	3.71	3.49	3.71	3.61
Q	1.71	1.30	1.59	1.72	1.59	1.82
E	2.57	2.24	2.48	2.57	2.48	2.65
R	2.59	1.82	2.49	2.52	2.49	2.68
S	4.39	4.35	4.32	4.44	4.32	4.46
U	2.74	2.41	2.71	2.70	2.71	2.76
V	2.16	1.82	2.14	2.10	2.14	2.17
W	2.62	2.35	2.84	2.39**	2.84	2.40**
X	1.52	1.47	1.52	1.51	1.52	1.51
Y	2.21	2.24	2.13	2.27	2.13	2.28

Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

O Teste t de Student tem sempre como hipótese nula ( $H_0$ ) que a média de um determinado grupo A é igual à do grupo B, ou seja, valor de  $p > 0,05$ ; e como hipótese alternativa ( $H_1$ ) que existe uma diferença entre essas médias, valor de  $p < 0,05$ . Após a realização do teste, no primeiro cenário, o dilema que apresentou diferença significativa foi o dilema “J”. Assim, dos 25 dilemas, apenas um apresentou diferenças estatisticamente significantes (valor p menor que o nível de significância). No dilema em questão os alunos com acima de 25 anos de idade demonstraram menor aceitabilidade com a situação.

No segundo cenário, houve diferenças estatisticamente significantes nos dilemas “I”, “L” e “W”. Dos três dilemas destacados, os alunos com mais de 20 anos de idade demonstraram menor aceitabilidade nos dilemas “I” e “W”, enquanto os com menos de 20 anos demonstram maior aceitabilidade. O terceiro cenário é apresentado na tabela 5.

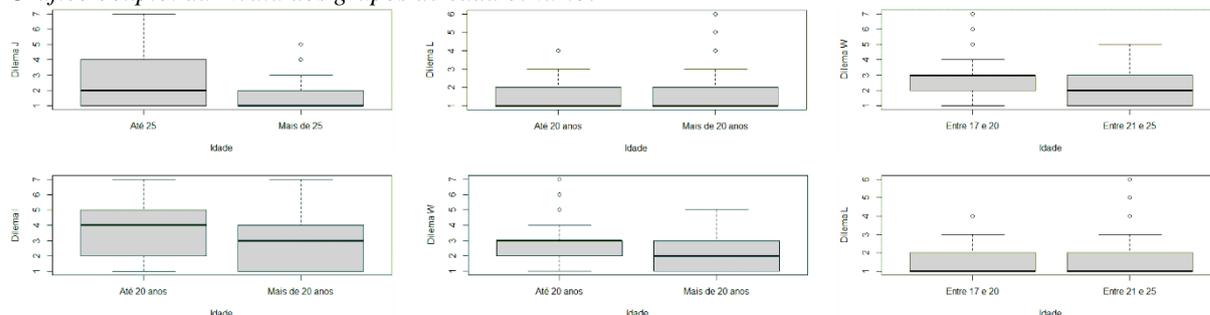
No terceiro cenário, houve diferenças estatisticamente significantes nos dilemas “L” e “W”. Um dos dilemas que teve menor média de aceitabilidade pelos alunos entre 17 e 20 anos de idade foi o dilema “L”. Resultado semelhante ao do cenário anterior a este, no qual, os estudantes de até 20 anos de idade também demonstraram menor aceitabilidade. Em relação ao dilema “W”, os alunos com idade entre 21 e 25 anos, demonstraram menor aceitabilidade ao dilema exposto.

Os resultados dos cenários analisados, em sua maioria vão de acordo com pesquisas anteriores, como as de Hernandez & Macgee (2014), Hartikainen & Torstila (2004), Lowry (2003), Moraes *et al.*, (2010) e Ruegger & King (1992). Dessa forma corroboram com o presente estudo, uma vez que também encontram diferenças significativas, na qual os mais velhos demonstram menor aceitabilidade quanto a questões antiéticas. O resultado encontrado nesses cenários pode ser explicado por questões relacionadas a maior experiência e maturidade. Pessoas com esse perfil, tendem a compreender melhor e de maneira mais realista as dinâmicas organizacionais e avaliá-

las com base em critérios de qualificação e experiência, em de relações pessoais. A seguir na figura 1 é apresentado o gráfico boxplot das médias dos grupos de cada cenário.

**Figura 1**

Gráfico boxplot da média dos grupos de cada cenário.



A segunda parte foi a realização do teste com o grupo de alunos do gênero feminino e masculino. A Tabela 4 mostra as médias obtidas por cada grupo.

**Tabela 4**

Médias categorizadas por gênero (Masculino e Feminino)

Grupo		Dilemas				
		A	B	C	D	E
<b>Feminino</b>	Média	1.89	1.56	1.69**	1.88	3.13
<b>Masculino</b>		2.29	1.92	2.37	1.98	3.57
Grupo		F	G	H	I	J
<b>Feminino</b>	Média	2.91	2.95	2.50	3.56	2.38
<b>Masculino</b>		3.23	3.02	2.62	3.22	2.75
Grupo		K	L	M	N	O
<b>Feminino</b>	Média	2.12**	1.44**	1.26**	2.58	1.96
<b>Masculino</b>		2.68	1.91	2.06	2.72	2.43
Grupo		P	Q	R	S	T
<b>Feminino</b>	Média	3.56	1.53**	2.32**	2.43	4.22
<b>Masculino</b>		3.63	1.86	2.83	2.62	4.63
Grupo		U	V	W	X	Y
<b>Feminino</b>	Média	2.55	2.98	2.43	1.30**	1.98**
<b>Masculino</b>		2.92	2.32	2.82	1.82	2.54

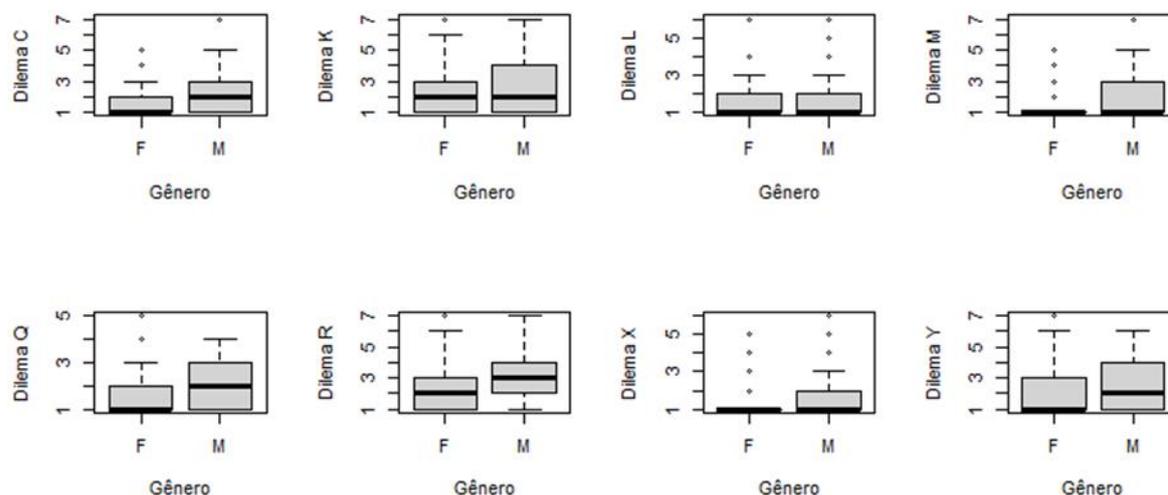
Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

Dos 25 dilemas, 8 apresentaram resultados estatisticamente significantes, e mostram que os alunos do gênero femininos são mais resistentes a concordar com uma situação que vá contra a conduta ética profissional. Os resultados convergem com pesquisas anteriores (Antonovz *et al.*, 2010; Eynon *et al.*, 1997; Hernandez & Mcgee, 2014; Ruegger & King, 1992).

Uma das questões que chama a atenção é o dilema 13, que teve menor média de aceitabilidade pelas mulheres, dilema no qual, as discrimina quanto a ocupação de um cargo de comando, devido ao fato dos empregados ficarem ressentidos ao comando feminino. Segundo Antonovz *et al.* (2010), após encontrar o mesmo resultado em sua pesquisa, tal cenário além de ser ilegal confirma a prática do paternalismo e machismo. Na figura 4 é apresentado o gráfico boxplot das médias dos grupos do gênero feminino e masculino.

Figura 2

Gráfico boxplot da média dos grupos masculino e feminino.



A partir dos resultados desta pesquisa, o gênero feminino possui menor aceitabilidade quanto a questões que vão contra a conduta ética profissional. Isso pode estar influenciado por uma série de fatores. Historicamente enfrentam desafios, no qual o gênero masculino é o dominador, assim, são mais conscientes da importância de manter uma imagem ética para ganhar maior reconhecimento profissional e social. À medida que as mulheres buscam maior representação e igualdade, podem ver a ética como uma maneira de se destacar em campos tradicionalmente dominados por homens, demonstrando competência e integridade.

A terceira parte foi a realização do teste com o grupo de alunos que cursaram até metade do curso e mais da metade do curso. A seguir a Tabela 5 mostra as médias obtidas pelos grupos.

Tabela 5

Médias categorizadas por período (1º ao 4º, 5º ao 8º)

Grupo		Dilemas				
		A	B	C	D	E
1 ao 4	Média	2.13	1.71	2.01	2.01	3.36
5 ao 8		1.97	1.71	1.92	1.83	3.25
Grupo		F	G	H	I	J
1 ao 4	Média	2.96	3.19	2.64	3.73	2.64
5 ao 8		3.13	2.73	2.44	3.07**	2.41
Grupo		K	L	M	N	O
1 ao 4	Média	2.20	1.57	1.49	2.65	2.17
5 ao 8		2.51	1.71	1.69	2.63	2.13
Grupo		P	Q	R	S	T
1 ao 4	Média	3.65	1.67	2.36	2.40	4.06**
5 ao 8		3.52	1.65	2.72	2.63	4.75
Grupo		U	V	W	X	Y
1 ao 4	Média	2.71	2.08	2.63	1.46	2.23
5 ao 8		2.69	2.16	2.55	1.57	2.19

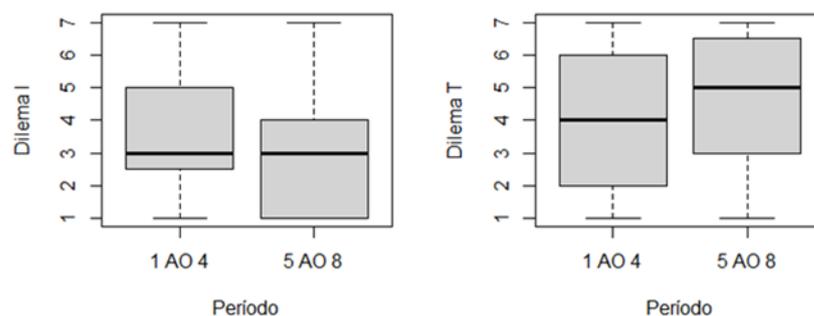
Fonte: Elaborada pelos autores (2023).

A variável período cursado apresentou pouca significância, só foram encontradas diferenças estatisticamente significantes (valor de  $p < 0,05$ ) nos dilemas “I” e no dilema “T”. Ressalta-se que, os estudantes que cursaram menos da metade do curso (1<sup>a</sup> ao 4<sup>a</sup>) obtiveram menor média no dilema “T” do que quem cursou mais da metade do curso (5<sup>o</sup> ao 8<sup>o</sup>). Isso significa que eles entendem melhor que doar os computadores obsoletos para a escola mostra um comprometimento com a responsabilidade social, o que permite que a escola tenha acesso a recursos tecnológicos que podem contribuir com a aprendizagem dos alunos. E eles como empresa doadora também podem obter benefícios fiscais e melhorar sua reputação em relação à responsabilidade social corporativa.

Já no dilema “I”, os estudantes que cursaram mais da metade do curso foram quem obtiveram menor média. Isso significa eles são contra essa conduta, conhecida como “*Insider trading*”, e que no Brasil é considerada crime de acordo com a Lei nº 6.385/76. Estar de acordo com esse dilema significar aceitar uma prática antiética e ilegal, o que não é aceitável do ponto de vista ético. Na Figura 3, é apresentado o gráfico boxplot das médias dos grupos período (1<sup>o</sup> ao 4<sup>o</sup>, 5<sup>o</sup> ao 8<sup>o</sup>).

**Figura 3**

Gráfico boxplot da média dos grupos período 1<sup>o</sup> ao 4<sup>o</sup>, 5<sup>o</sup> ao 8<sup>o</sup>.



A partir dos resultados encontrados conclui-se então que o posicionamento da amostra estudada não sofre influência do período em que estão. Os achados desta pesquisa divergem com os de Lopes *et al.*, (2006), Mendonça & Gomes (2016) e Pereira & Leite Filho (2003). Segundo esses autores, a evolução acadêmica os aperfeiçoa e contribui para com o seu comportamento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi verificar a relação entre o gênero, idade e período cursado pelos estudantes de graduação em Contabilidade *versus* seu comportamento ético. Com vista a atingir esse objetivo foi realizada a aplicação de um questionário no qual constava 25 dilemas éticos. Foram abordadas oito turmas, uma de cada semestre, somando um total de 158 questionários válidos. A coleta de dados aconteceu no período de 23 de maio a 12 de junho de 2023. Os dados foram tabulados utilizando-se da estatística descritiva. O Teste t de Student foi utilizado para medir a significância da relação dos grupos (cada variável) com o comportamento ético. Também foi utilizada a Teoria do Licenciamento essa teoria forneceu uma estrutura para compreender como a autoimagem moral dos indivíduos pode influenciar suas decisões éticas,

particularmente em relação às variáveis de gênero, idade e período cursado. Logo após, foi possível realizar a discussão acerca dos dados analisados.

No que diz respeito à variável idade, observou-se que alunos com mais de 25 anos de idade demonstraram menor aceitabilidade quanto aos dilemas éticos expostos. Esses resultados podem ser interpretados à luz da Teoria do Licenciamento Moral, que sugere que indivíduos com maior experiência de vida e maior acúmulo de ações morais podem sentir-se menos inclinados a licenciar comportamentos antiéticos, mantendo, assim, uma consistência ética em suas decisões. Em contraste, os alunos mais jovens, que ainda estão construindo sua autoimagem moral, mostraram menor aceitabilidade em dilemas específicos, possivelmente porque sentem uma maior necessidade de provar sua integridade ética.

Em relação ao gênero, a pesquisa revelou que as mulheres apresentaram uma menor aceitação de comportamentos antiéticos em comparação aos homens, especialmente em dilemas onde a ética é crucial para o reconhecimento profissional. Esse achado é consistente com a Teoria do Licenciamento Moral, uma vez que as mulheres, enfrentando desafios históricos em ambientes predominantemente masculinos, podem sentir uma pressão maior para manter uma imagem ética consistente, evitando, assim, o licenciamento moral que justificaria comportamentos antiéticos.

Quanto à variável período cursado, os resultados mostraram-se controversos, com pouca diferenciação entre os alunos que cursaram menos da metade do curso e aqueles que cursaram mais da metade. A Teoria do Licenciamento Moral sugere que, mesmo com o progresso no curso, os estudantes podem não se sentir "licenciados" para adotar comportamentos antiéticos, devido à formação ética contínua que recebem. Alternativamente, os estudantes no início do curso ainda podem não ter uma base ética suficientemente sólida, resultando em uma menor diferença entre os grupos analisados.

Os achados deste estudo, mesmo que não possam ser generalizados, pois limita-se apenas à população da IES estudada, apresentam semelhanças e diferenças em alguns aspectos com relação a outros estudos. Contudo, trazem contribuições, as quais correspondem ao preenchimento das lacunas teóricas que motivaram a realização deste estudo. Sendo assim, a partir desta pesquisa é possível que estudos futuros possam se comparados a este. Ademais, a pesquisa se destaca pela aplicação da Teoria do Licenciamento Moral, uma estrutura teórica até então não explorada na área de Contabilidade, oferecendo contribuições inovadoras e empiricamente embasadas nesse contexto. Por fim, destaca-se a relevância da formação ética em cursos de Contabilidade não apenas para a preparação de profissionais éticos, mas também para promover práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, sublinhando assim a importância do tema ética no contexto da profissão contábil.

Como limitação do estudo, ressalta-se que o questionário foi aplicado a apenas uma instituição de ensino. Além disso, vale pontuar que os alunos podem não ter experiência no ambiente de trabalho, o que pode influenciar suas decisões. Foi avaliado o comportamento dos estudantes referentes a situações hipotéticas, sendo assim, não se pode saber ao certo se suas respostas correspondem as mesmas em situações reais. Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar a amostra e realizar a pesquisa em mais de uma universidade. Quanto à

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

variável período cursado, sugere-se tentar segregar para que se tenha mais possibilidades de resultados e comparações. Sugere-se ainda que seja utilizado uma situação prática em sala, para verificar o real comportamento dos estudantes quando se encontrarem diante de um dilema ético.

## REFERÊNCIAS

- Abdolmohammadi, M. J., & Reeves, M. F. (2000). Effects of education and intervention on business students' ethical cognition: A cross sectional and longitudinal study. *Teaching Business Ethics*, 4, 269-284. <https://doi.org/10.1023/A:1009834727902>
- Al-Ansari, E. M. (2002). Effects of gender and education on the moral reasoning of Kuwait university students. *Social Behavior and Personality: an international journal*, 30(1), 75-82. <https://doi.org/10.2224/sbp.2002.30.1.75>
- Alves, F. J. D. S., Lisboa, N. P., Weffort, E. F. J., & Antunes, M. T. P. (2007). Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18, 58-68. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772007000300006>
- Andrade, I. (2017). *Ética geral e profissional*.
- Antonovs, T., Espejo, M. M. D. S. B., Neto, P. J. S., & Voese, S. B. (2010). Atitudes éticas dos contadores: evidências recentes de uma pesquisa com alunos e profissionais contábeis sob a perspectiva de gênero. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 4(10), 86-105. <https://doi.org/10.11606/rco.v4i10.34778>
- Anzeh, B. A., & Abed, S. (2015). The extent of accounting ethics education for bachelor students in Jordanian universities. *Journal of Management Research*, 7(2), 121. : <http://dx.doi.org/10.5296/jmr.v7i2.6957>
- Silveira, T. S., Casagrande, M. C., Batista, T. C., & Marçal, R. R. (2018). Ética Profissional: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFRJ. *Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea UFF*, 1(2), 106-125.
- Bandura, A. (1999). Moral disengagement in the perpetration of inhumanities. *Personality and Social Psychology Review. (Special Issue on Evil and Violence)*, 3, 193-209. [https://doi.org/10.1207/s15327957pspr0303\\_3](https://doi.org/10.1207/s15327957pspr0303_3)
- Baumhart, R. (1971). *Ética em Negócios*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura.
- Beaman, A. L., Cole, C. M., Preston, M., Klentz, B., & Steblay, N. M. (1983). Fifteen years of foot-in-the door research: a meta-analysis. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 9(2), 181-196. <https://doi.org/10.1177/0146167283092002>
- Benício, F. C., & Portela, F. d. C. R. (2017). Planejamento Contábil Tributário como ferramenta para redução legal dos tributos: um levantamento bibliográfico da importância do Planejamento Tributário para as empresas. *Revista Científica: Semana acadêmica*, 1(113), 1-7.
- Borkowski, S. C., & Ugras, Y. J. (1992). The ethical attitudes of students as a function of age, sex and experience. *Journal of Business Ethics*, 11, 961-979. <https://doi.org/10.1007/BF00871962>
- Callan, V. J. (1992). Predicting ethical values and training needs in ethics. *Journal of Business ethics*, 11, 761-769. <https://doi.org/10.1007/BF00872308>
- Carmo, E. F., Chagas, J. A. S., Figueiredo Filho, D. B., & Rocha, E. C. (2014). Políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior e estrutura básica de formação no ensino médio regular. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 95(240), 304-327.

RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967	v.18	e-024015	1-19	2024
---	------	----------	------	------

- Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (1996). Metodologia científica. In *Metodologia científica* (pp. xiv-209).
- Coate, C. J., & Frey, K. J. (2000). Some evidence on the ethical disposition of accounting students: Context and gender implications. *Teaching Business Ethics*, 4, 379-404. <https://doi.org/10.1023/A:1009827807550>
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC). (2019). Código de Ética Profissional do Contador é atualizado: Saiba o que mudou. Recuperado de <https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>
- Conselho Federal de Contabilidade. (1996). Código de ética profissional do contador: Resolução CFC Nº 803/96. Brasília, DF. Recuperado de [https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/08/C%C3%93DIGO-DE-%C3%89TICA-RES\\_803.pdf](https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/08/C%C3%93DIGO-DE-%C3%89TICA-RES_803.pdf)
- Crawford, J. R., & Henry, J. D. (2004). The positive and negative affect schedule (PANAS): Construct validity, measurement properties and normative data in a large nonclinical sample. *British Journal of Clinical Psychology*, 43(3), 245–265. <http://dx.doi.org/10.1348/0144665031752934>
- Davoodifar, M. H. (2015). Challenging ethic facing the professional accounting in the today world. *Journal of Applied Environmental and Biological Sciences*, 5(4), 89-94.
- Dellaportas, S. (2006). Making a difference with a discrete course on accounting ethics. *Journal of business ethics*, 65, 391-404. <https://doi.org/10.1007/s10551-006-0020-7>
- Detert, J. R., Treviño, L. K., & Sweitzer, V. L. (2008). Moral disengagement in ethical decision making: A study of antecedents and outcomes. *Journal of Applied Psychology*, 93(2), 374–391. <http://dx.doi.org/10.1037/0021-9010.93.2.374>.
- Diehl, C. A., de Freitas, A. C., & Macagnan, C. B. (2011). A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 5(1), 21-49. <https://doi.org/10.17524/repec.v5i1.228>
- Duska, R. (2006). "Contemporary Reflections on Business Ethics." *Journal of Business Ethics*, 64(4), 319-327.
- Emerson, T. L., Conroy, S. J., & Stanley, C. W. (2007). Ethical attitudes of accountants: Recent evidence from a practitioners' survey. *Journal of business Ethics*, 71, 73-87. <https://doi.org/10.1007/s10551-006-9125-2>
- Eweje, G., & Brunton, M. (2010). Ethical perceptions of business students in a New Zealand university: do gender, age and work experience matter? *Business Ethics: A European Review*, 19(1), 95-111. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8608.2009.01581.x>
- Eynon, G., Hills, N. T., & Stevens, K. T. (1997). Factors that influence the moral reasoning abilities of accountants: Implications for universities and the profession. *Journal of Business ethics*, 16, 1297-1309. <https://doi.org/10.1023/A:1005754201952>
- Feil, A. A., Diehl, L., & Schuck, R. J. (2017). Ética profissional e estudantes de contabilidade: análise das variáveis intervenientes. *Cadernos EBAPE. BR*, 15, 256-273. <https://doi.org/10.1590/1679-395160994>
- Ford, R. C., & Richardson, W. D. (1994). Ethical decision making: A review of the empirical literature. *Journal of business ethics*, 13, 205-221. <https://doi.org/10.1007/BF02074820>
- Freedman, J. L., & Fraser, S. C. (1966). Compliance without pressure: the foot-in-the-door technique. *Journal of personality and social psychology*, 4(2), 195. <https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/h0023552>
- Ganassin, E. J. F. (2016). Investigação de variáveis que influenciam a ética profissional contábil: uma aplicação das teorias dos estímulos internos e externos. [Dissertação de

- mestrado, Universidade de Brasília]. *Repositório Unb.*  
<http://dx.doi.org/10.26512/2016.02.D.19943>
- Gautschi III, F. H., & Jones, T. M. (1998). Enhancing the ability of business students to recognize ethical issues: An empirical assessment of the effectiveness of a course in business ethics. *Journal of Business Ethics*, 17(2), 205-216.  
<https://doi.org/10.1023/A:1005740505208>
- Mohd Ghazali, N. A., & Ismail, S. (2013). The influence of personal attributes and organizational ethics position on accountants' judgments: Malaysian scenario. *Social Responsibility Journal*, 9(2), 281-297. <https://doi.org/10.1108/SRJ-08-2011-0072>
- Ghazali, N. A. M. (2015). The influence of a business ethics course on ethical judgments of Malaysian accountants. *Journal of Asia Business Studies*, 9(2), 147-161.  
<https://doi.org/10.1108/JABS-06-2014-0042>
- Ghoshal, S. (2005). Bad Management Theories Are Destroying Good Management Practices. *Academy of Management Learning & Education*, 4(1), 75-91.  
<https://doi.org/10.5465/amle.2005.16132558>
- Gino, F., & Bazerman, M. H. (2009). When misconduct goes unnoticed: The acceptability of gradual erosion in others' unethical behavior. *Journal of Experimental Social Psychology*, 45(4), 708-719. <https://doi.org/10.1016/j.jesp.2009.03.013>
- Hartikainen, O., & Torstila, S. (2004). Job-related ethical judgment in the finance profession, *Journal of Applied Finance*, 14(1), 62-76.
- Hernandez, T., & McGee, R. W. (2014). Ethical attitudes toward taking a bribe: A study of three Latin American countries. *International Journal of Business and Economics Perspectives*, 8(1), 142-166. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2426955>
- Ismail, S., & Rasheed, Z. (2019). Influence of ethical ideology and emotional intelligence on the ethical judgement of future accountants in Malaysia. *Meditari Accountancy Research*, 27(6), 805-822. <https://doi.org/10.1108/MEDAR-04-2018-0326>
- Johnson, E. N., Kuhn, J. R., Jr., Apostolou, B. A., & Hassell, J. M. (2013). Auditor perceptions of client narcissism as a fraud attitude risk factor. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 32(1), 203–219. <https://doi.org/10.2308/ajpt-50329>
- Jordan, J., Mullen, E., & Murnighan, J. K. (2011). Striving for the moral self: The effects of recalling past moral actions on future moral behavior. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 37(5), 701-713. <https://doi.org/10.1177/0146167211400208>
- Koch, A. M., Mattos, L., & Flach, L. (2019). Ética profissional dos estudantes de Ciências Contábeis: análise dos fatores ligados aos valores individuais. *REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí*, 8(13), 013-029. <https://doi.org/10.5965/2316419008112019013>
- Khan, U., & Dhar, R. (2006). Licensing effect in consumer choice. *Journal of marketing research*, 43(2), 259-266. <https://doi.org/10.1509/jmkr.43.2.259>
- Kish-Gephart, J. J., Harrison, D. A., & Treviño, L. K. (2010). Bad apples, bad cases, and bad barrels: meta-analytic evidence about sources of unethical decisions at work. *Journal of applied psychology*, 95(1), 1-31. <https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/a0017103>
- Klotz, A. C., & Bolino, M. C. (2013). Citizenship and counterproductive work behavior: A moral licensing view. *Academy of management review*, 38(2), 292-306.  
<https://doi.org/10.5465/amr.2011.0109>
- Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976. (1976). *Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. Brasília, DF.* Recuperado de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/16385.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16385.htm)

- Lima, B. L. L. (2006). *Evasão Fiscal*. (manuscrito não publicado). [s.l]:[s.n.]. recuperado de <http://www.praticacontabil.com/contadorperito/Bruno.pdf>
- Lima, J. de M., Espejo, M. M. dos S. B., Moraes, M. B. da C., & Lima, E. M.. (2019). Ethics perception: evidence from accountants and accounting students in Brazil. *Interações (campo Grande)*, 20(2), 645–655. <https://doi.org/10.20435/inter.v20i2.1888>
- Lima, M. E. B., Prazeres, R. V., Araújo, J. G. N., & Araújo, J. G. (2015). Ética em Contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 1(2), 121-134.
- Lima, V. A. A. D. (2004). De Piaget a Gilligan: retrospectiva do desenvolvimento moral em psicologia um caminho para o estudo das virtudes. *Psicologia: ciência e profissão*, 24(3), 12-23. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932004000300003>
- Little, T., Watson, P. J., Biderman, M. D., & Ozbek, I. N. (1992). Narcissism and object relations. *Psychological Reports*, 71(3 Pt 1), 799–808. <http://dx.doi.org/10.2466/pr0.1992.71.3.799>.
- Loe, T. W., Ferrell, L., & Mansfield, P. (2000). A review of empirical studies assessing ethical decision making in business. *Journal of Business Ethics*, 25(3), 185-204. <https://doi.org/10.1023/A:1006083612239>
- Lopes, J. E. G., Ribeiro, J. F. F., Vasconcelos, M. T. C., & Pederneiras, M. M. M. (2006). Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de ciências contábeis e dilemas éticos sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, 14(51), 209-222.
- Lowe, D. J., & Reckers, P. M. J. (2012). An examination of the contribution of dispositional affect on ethical lapses. *Journal of Business Ethics*, 111(2), 179–193. <https://doi.org/10.1007/s10551-011-1200-7>
- Lowry, D. (2003). An investigation of student moral awareness and associated factors in two cohorts of an undergraduate business degree in a British university: Implications for business ethics curriculum design. *Journal of Business Ethics*, 48, 7-19. <https://doi.org/10.1023/B:BUSI.0000004383.81450.96>
- Magro, C. B., Silva, T. B. de J., & Zonatto, V. C. da S. (2018). Como discentes de ciências contábeis reagem à dilemas éticos da profissão? *Contabilidade Vista & Revista*, 28(3), 53–81. Recuperado de <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/3629>
- Maroco, J. (2007). *Análise estatística com a utilização do SPSS*. Lisboa: Sílabo,
- Marques, P. A; Azevedo P. J. (2009). Ethical ideology and ethical judgments in the portuguese accounting profession. *Journal of Business Ethics*, 86, 227-242. <https://doi.org/10.1007/s10551-008-9845-6>
- Mazar, N., & Zhong, C. B. (2010). Do green products make us better people?. *Psychological science*, 21(4), 494-498. <https://doi.org/10.1177/0956797610363538>
- Mendonça, S. D.; Gomes, G. S. (2016). Análise das Concepções dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis acerca da Ética. *RAGC*, 4(15), 45-60.
- Merritt C. A., Effron D. A., & Monin B., (2010). Moral Self-Licensing: When Being Good Frees Us to Be Bad. *Social and Personality Psychology Compass*, 344–357. <https://doi.org/10.1111/j.1751-9004.2010.00263.x>
- Mohamed Saat, M., Porter, S., & Woodbine, G. (2010). The effect of ethics courses on the ethical judgement-making ability of Malaysian accounting students. *Journal of Financial Reporting and Accounting*, 8(2), 92-109. <https://doi.org/10.1108/19852511011088361>

- Monin, B.; Miller, D. T. (2001). Credenciais morais e a expressão do preconceito. *Journal of Personality and Social Psychology*, 81 ( 1 ), p. 33.
- Moraes, M. C. C., Silva, A. M., & Carvalho, F. A. A. (2010). O comportamento dos futuros contabilistas perante diferentes dilemas éticos. *Pensar contábil*, 12(48).
- Murphy, P. R. (2012). Attitude, Machiavellianism and the rationalization of misreporting. *Accounting, Organizations and Society*, 37(4), 242–259. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.1016/j.aos.2012.04.002>
- Neto, R. B. B., Santos, G. C., de Oliveira, E. R., & Bitencourt, F. L. D. (2021). Análise da percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de ensino superior privada de Goiânia sobre as condutas éticas do profissional contador. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 12(2). <https://dx.doi.org/10.5380/rcc.v12i2.74030>
- Nyaw, M. K.; NG, I. (1994). A comparative analysis of ethical beliefs: A four country study. *Journal of Business Ethics*, 13(7), 543-555. <https://doi.org/10.1007/BF00881299>
- Onumah, RM.; Simpson, S.N.Y.; & Kwarteng, A. (2022). The effects of personal and organizational attributes on the ethical attitudes of professional accountants: evidence from Ghana. *Journal of Global Responsibility*, 13(3), 245-267. <https://doi.org/10.1108/JGR-04-2021-0041>
- Pereira, E. S., & Leite, G. A. F. (2003). A influência do marketing no perfil do profissional contábil. *Contabilidade Vista e Revista*. 14(1), 75- 89.
- Reckers, P., & Samuelson, M. (2016). Toward resolving the debate surrounding slippery slope versus licensing behavior: The importance of individual differences in accounting ethical decision making. *Advances in Accounting*, 34, 1-16. <https://doi.org/10.1016/j.adiac.2016.07.003>
- Reis, E. (1988). *Estatística descritiva* (4º ed.) Lisboa: Silabo.
- Ribeiro, A. A. D., Rodrigues, R. N., Prazeres, R. V., & de Araújo, J. G. (2016). Um estudo sobre a relevância da contabilidade forense como instrumento de investigação: A percepção de profissionais ligados ao combate à lavagem de capitais. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 6(1), 45-75.
- Rotter, J. B. (1966). Generalized expectancies for internal versus external control of reinforcement. *Psychological Monographs*, 80(1), 1–28. <https://psycnet.apa.org/doi/10.1037/h0092976>
- Ruegger, D., & King, E. W. (1992). A study of the effect of age and gender upon student business ethics. *Journal of Business ethics*, 11, 179-186. <https://doi.org/10.1007/BF00871965>
- Simbrunner, P., Makri, K., & Schlegelmilch, B. B. (2017). Time orientation: the role of culture and its marketing applications. *Transf Werbeforsch Prax*, 63(1), 17-21.
- Srouf, R. (2012). *Poder, cultura e ética nas organizações*. Elsevier Brasil.
- Stevens, G. E. (1984). Ethical inclinations of tomorrow's citizens: Actions speak louder?. *The Journal of Business Education*, 59(4), 147-152. <https://doi.org/10.1080/00219444.1984.10534114>
- Tinoco, J. P. N. (2021). *O efeito do licenciamento moral nos níveis de honestidade* (Doctoral dissertation).
- Trebesqui, D. L. (2009). *A moral e a ética do homem*.
- Trentin, G. N. S., de Souza Domingues, M. J. C., & de Castro, D. R. M. S. (2008). Percepção dos Alunos de Ciências Contábeis sobre ética profissional. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*. Recuperado de <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/article/view/1302>

- Urban, J., Bahník, S., & Kohlova, MB. (2019). O consumo verde não faz as pessoas trapacearem: três tentativas de replicar o efeito de licenciamento moral devido ao comportamento pró-ambiental. *Jornal de Psicologia Ambiental*, 63(6): 139–147. <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2019.01.011>
- Vázquez, A. S. *Ética*. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- Watson, D., & Tellegen, A. (1985). Toward a consensual structure of mood. *Psychological Bulletin*, 98(2), 219–235. <http://dx.doi.org/10.1037/0033-2909.98.2.219>.
- Wells, J. T. (2000). So that's why it's called a pyramid scheme. *Journal of Accountancy*, 190(4), 91.
- Wells, J. T. (2001, Decemerb). Enemies within. *Journal of Accountancy* ([www.journalofaccountancy.com/issues/2001/dec/enemieswithin.html](http://www.journalofaccountancy.com/issues/2001/dec/enemieswithin.html)).
- Wells, J. T. (2001, Februrya). Why employees commit fraud. *Journal of Accountancy* ([www.journalofaccountancy.com/issues/2001/feb/whyemployeescommitfraud.html](http://www.journalofaccountancy.com/issues/2001/feb/whyemployeescommitfraud.html)).
- Wells, J. T. (2002, December). Keeping ghosts off the payroll. **Journal of Accountancy** ([www.journalofaccountancy.com/issues/2002/dec/keepingghostsoffthepayroll.html](http://www.journalofaccountancy.com/issues/2002/dec/keepingghostsoffthepayroll.html)).
- Yam, KC, Klotz, AC, HE, W., & Reynolds, SJ (2017). De bons soldados a psicologicamente intitulados: Examinando quando e por que o comportamento de cidadania leva ao desvio. *Academy of Management Journal*, 60(1): 373–396. <https://doi.org/10.5465/amj.2014.0234>
- Young, S. M., Du, F., Dworkis, K. K., & Olsen, K. J. (2016). It's all about all of us: The rise of narcissism and its implications for management control system research. *Journal of Management Accounting Research*, 28(1), 39-55. <https://doi.org/10.2308/jmar-51024>